



ALOIMUNIZAÇÃO ERITROCITÁRIA EM PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE TRAUMATOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MINEIRO

MÁRIO CÉZAR DE OLIVEIRA; ALINE AKEMI SEGATTI IDO

INTRODUÇÃO: Antígenos eritrocitários são estruturas que podem induzir uma resposta imune com o risco de reação transfusional hemolítica. Essa resposta no receptor é induzida pela formação de anticorpos, conhecida como aloimunização eritrocitária. Pacientes vítimas de trauma com sangramento necessitam de transfusões de hemácias durante o atendimento no pronto socorro e no centro cirúrgico. A cada transfusão esses pacientes são expostos a diversos antígenos eritrocitários e os riscos de sensibilização e aloimunização aumentam. **OBJETIVO:** avaliar os aspectos clínicos, epidemiológicos e frequência de aloimunização eritrocitária em pacientes da traumatologia que foram atendidos pela Agência Transfusional do Hospital de Clínicas de Uberlândia. **MATERIAIS E MÉTODO:** Foi realizada uma análise retrospectiva de corte observacional entre o período de 2014 a 2019 dos pacientes aloimunizados, sendo avaliado a frequência de sexo, faixa etária, tipo sanguíneo, anticorpos irregulares identificados, número de transfusões e doença de base. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia (4.175.750). **RESULTADOS:** Um total de 51 pacientes apresentaram anticorpos irregulares positivos, com uma taxa de aloimunização de 0,6%. Pacientes do sexo feminino tiveram maior frequência (58,8%) e a mediana da idade foi de 44 anos (IIR 29-69). Os sistemas sanguíneos Rh e Kell os mais imunogênicos, com taxas de 60,8% e 23,5%, respectivamente. Múltiplos anticorpos irregulares foram encontrados em 29,4% dos pacientes, 52,9% dos pacientes aloimunizados tiveram como diagnóstico a fratura e 49% dos pacientes já havia recebido transfusão de hemácias anteriormente. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, os pacientes politransfundidos tem maior chances de formar aloanticorpos anti-eritrocitário em cada transfusão recebida. A implementação da técnica de identificação irregular de anticorpos em testes pré-transfusionais e imunofenotipagem de hemácias em receptores evitam a ocorrência de aloimunização eritrocitária e reações hemolíticas.

Palavras-chave: Aloanticorpo, Anticorpo irregular, Traumatologia, Urgência, Reação transfusional.